

AVENÇA

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia», 124  
Quintã do Loureiro — CACIA  
Telefone 91118

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damião  
Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor Principal  
Mantas Massano  
—  
Chefe de Redacção  
António da Costa Pinto

## Termo de um pesadelo

POR

Capitão Mantas Massano

TUDO se conjuga para o termo da guerra em África, onde ao longo de 13 anos se defendeu a integridade do solo pátrio e a grandeza da nossa brilhante história, uma das mais gloriosas de que os portugueses de hoje e através de todos os séculos vindouros não poderão esquecer, na certeza de que sabemos morrer de pé.

É verdade que muitos dos nossos soldados se transformaram em *pó caído*, mas a Pátria reconhecida jamais poderá esquecer os que souberam morrer em holocausto a ela, na confirmação do valor dum raça que soube seguir as lições de Viriato e outros tantos heróis *que se foram das leis da morte libertando*.

Agora, que todo o mundo civilizado está com os olhos postos neste rincão de mármo-

re e granito à beira-mar plantado, é necessário mostrar que este cantinho ocidental da Europa, onde vivemos, não está assente com pés de barro ou apoiado em alicerces de lama.

Continuaremos a ser uma pequena parcela no mundo, mas a alma lusitana não pode perder a riqueza do aço para se transformar na leveza do algodão; antes quebrar do que torcer continuará a ser o nosso lema, autenticado por D. Afonso Henriques nos campos de São Mamede, berço dum Pátria que há muitos séculos atrás foi grande entre as maiores.

Pois a continuidade da guerra nas três frentes — Guiné, Angola e Moçambique — seria um sorvedoiro de vidas e o dispêndio de verbas fabulosas que a prolongar-se poderia

muito concorrer para a ruína do país se o governo provisório não pusesse termo a essa guerra de desgaste que durante treze anos fez gastar rios de tinta para que a imprensa favorável ou desfavorável à sua continuidade nos desse a conhecer as *nuances bélicas* que se travavam nessas parcelas que os nativos persistiam, na sua maioria, para alcançarem a sua independência.

Bom seria que os povos dessas regiões não esquecessem de que há mais de cinco séculos os portugueses os civilizaram e Cristianizaram, sendo necessário para tanto ser regado o seu solo com muito sangue suor e lágrimas.

Não se pode dizer que a independência da Guiné, Angola e Moçambique foi efectuada sem um aturado estudo durante três meses, pois este problema posto em equação há mais de uma dúzia de anos, só veio a ser resolvido depois da arrancada de 25 de Abril.

Perderam-se muitas vidas; grande número de mutilados ficou sendo o espelho fiel dessa *guerra de desgaste* que poderia terminar só quando o solo africano estivesse juncado de cadáveres unidos pela mesma bandeira, se a voz autorizada do Presidente António Spínola não proclamasse a indepen-

## LAMPEJO

Muitas vezes procura-se a felicidade como quando procuramos os óculos... e eles estão sobre o nariz.

C. GROZ

Comunicado do Partido Popular Democrático

## O P.P.C. face aos problemas do desemprego

1. Têm sido publicadas notícias inquietantes sobre o aparecimento de frequentes casos de desemprego. Algumas estimativas oficiosas indicam já que o número de despedimentos ultrapassaria presentemente os dez mil.

Estes primeiros sinais de alarme, correspondem ao facto de a economia portuguesa viver um clima de incerteza e não ter condições para absorver, sem consequências, o choque que lhe é introduzido pelas alterações profundas do momento presente. Muitas empresas, habituadas a situações de protecção e a condições de

funcionamento artificiais, não se encontram preparadas para as novas condições decorrentes da recuperação de injustiças anteriores acumuladas. Para além disso, as deficiências herdadas do anterior regime, tornam-se ainda mais flagrantes perante uma certa re-tracção da procura interna e externa.

2. O problema do desemprego deve ser encarado com toda a seriedade. Seria inadmissível aceitar que fossem os trabalhadores a sofrer as consequências de uma debilidade económica da qual eles, de modo algum, são responsáveis.

O problema deve, porém, ser visto numa perspectiva mais profunda: as situações de crise e desemprego provocam, na generalidade dos casos, descontentamentos e tensões que só favorecem opções extremas. Convém lembrar que, nos tempos modernos, todas as ditaduras e regimes tirânicos surgiram em situações de crise e insatisfação generalizada. A defesa da democracia impõe que sejam asseguradas condições de estabilidade económica.

A gravidade do desemprego leva a que se deva atribuir toda a prioridade ao seu combate. Deverá, desde já, encarar-se como inadiáveis, todas as medidas que permitam criar novos empregos. De facto, se os trabalhadores são os principais atingidos pela subida do custo de vida, não seria, contudo, aceitável contrariar a alta de preços através da negação de trabalho a uma parte deles, isto é, negar completamente o salário.

3. Porém, não basta gritar ou escrever «slogans» para que apareçam postos de trabalho susceptíveis de serem efectivamente remunerados. Carece-se de um clima de confiança e a adopção de medidas concretas.

Ante a perspectiva de desemprego, impõe-se como urgente, a criação do seguro do desemprego. Para ele deverão ser canalizados os recursos disponíveis na Previdência e do Fundo de Desemprego. Mas não se poderá adiar a tomada desta decisão, que consiste num direito indiscutível dos trabalhadores.

4. O Estado poderá, também, intervindo oportunamente e de forma decisiva, contribuir para a criação de novos empregos.

Antes de mais, através de investimentos públicos que mais rapidamente possam ser concretizados; os de resultados mais efectivos, seria um amplo programa de construção de habitações e de obras

(Conclui na 2.ª página)

## Nota da Semana

### A elegância de saber sair

Não sei quem foi a sábia esposa, que consultada pelo marido, quando este hesitou entre ser Consul da Gália ou ser Proconsul em Roma, lhe disse: — mais vale ser segundo em Roma, que o primeiro entre os gentios.

Claro que a inteligente esposa, olhava mais para o luxo que Roma lhe oferecia no fausto da vida elegante, que para a categoria do lugar que o marido ocuparia na hierarquia do Império.

Actualmente não há esposas sábias, ou se as há, não há então maridos que perguntem...

O que vemos muitas vezes, é uma ânsia enorme de poder, de governar, de ser alguém, de ser-se «primeiro». Quem se der ao cuidado de avaliar as personagens que se consideram a si próprias aptas a tomar conta da coisa pública, chega à conclusão de que se tornou mais aliciante o «primeiro lugar na Gália», já que ser-se segundo em Roma, não traz grande fama nem se acomoda à categoria que se julga ter.

Ainda há bem pouco tempo dissemos nesta local, que nem todos os que serviam as autarquias, tinham as mãos sujas. Nem todos eram incompetentes ou bajuladores. Nem todos se conspurcaram nas águas turvas do antigo regime.

E estão neste caso os homens que serviam a Junta de Freguesia de Cacia!

Li com muita atenção, e reflecti, no comunicado (de despedida e de agradecimento) que o elenco deposto publicou neste jornal.

Apenas refiro a elegância, o saber-estar mesmo quando se perde (?), o saber sair com hombridade! De cabeça erguida, sem remorsos e sem queixumes — não é atitude que deixe de merecer estas palavras de elogio e de admiração.

Ninguém lhes pode negar a elegância de saber sair... sem um gesto de amuo ou de incompreensão por quem entrou. Estes casos não são muito comuns, eis por que os registamos, como sinal até de democracia!

BARTOLOMEU CONDE

## O Ciclo Preparatório em Cacia

— uma necessidade que se impõe

Já há dois anos se deram alguns passos para a criação dum Escola do Ciclo Preparatório em Cacia. Porém, tudo ficou em nada, por motivos de preferência ao aglomerado de Esgueira.

Agora, o magno problema volta a ser agitado por uma comissão de entusiastas, que vai levar ao conhecimento superior a necessidade da criação do Ciclo Preparatório em Cacia.

Não há dúvida que a deslocação de umas centenas de alunos para Aveiro, não se justifica no momento em que se procura construir e centralizar uma Escola do Ciclo Preparatório.

Pois essa centralização não poderá ser mais justa do que em Cacia, por poder servir também as freguesias de Angeja, Frossos e S. João de Loure e os lugares de Taboeira e Paço.

A freguesia de Cacia, que de ano para ano está a aumentar consideravelmente, tanto habitacional como industrialmente, não pode continuar sem a resolução deste primordial acesso às escolas superiores.

O aglomerado de Esgueira, então preferido, está integrado na sua maior parte na cidade de Aveiro, e além de ser servido pelos transportes colectivos municipais, a povoação é uma sequência da cidade, enquanto Cacia está distanciada uns quilómetros e nem sempre os transportes são às horas convenientes.

Que se faça justiça — assim o esperamos das entidades superintendentes — e ponham-se de parte interesses de mera conveniência.

Cacia tem direito ao Ciclo Preparatório, pelo seu grande desenvolvimento e promissor futuro.

**Horas Vagas**

Por terras de Mondim de Basto  
— Santuário de Nossa Senhora  
da Graça, de Vilar de Frades

Ao Ex.º Reitor do Santuário, pela gentileza da recepção, convite e companhia na visita ao Santuário e sua torre, da qual se avista, a muitas léguas à volta, uma das mais belas e encantadoras paisagens de Portugal.

**M ã e**

Com três letrinhas meninas,  
Se escreve o nome de mãe,  
Das palavras pequeninas,  
A maior que o Mundo tem.

Nossa Senhora da Graça,  
A graça do teu olhar,  
É um convite aosromeiros  
De p'ró ano cá voltar.

Nossa Senhora da Graça,  
Tão alta te foste pôr,  
Entre fragas e pinhais,  
Lindas Serras em redor.

Nossa Senhora da Graça,  
Tão alto altar o teu,  
Todo oromeiro que passa,  
'Stá mais pertinho do Céu.

Senhora, dai-nos a graça,  
Dumas palavrinhas breves,  
Mandai por nós um recado,  
Lá p'rá Senhora das Neves!

Os teus lindos olhos verdes,  
Essas faces de cereja,  
Jámais poderão esquecer,  
Os vossos filhos d'Angeja!

Angeja (Passeio Paroquial),  
Junho de 1974.

Ernesto Baptista

**Retiro de S. José**

(Junto à Fábrica de Automóveis)

— em Cacia, aluga-se à exploração.

Tratar com a proprietária no local ou pelo telefone 24322.

**PINTOR**

Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura da construção civil

Orçamentos grátis

Trata da venda e compra de prédios e terrenos para construção

Telefone 91202

**COMBOIOS EM CACIA**

Horário em vigor desde 26-5-1974

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,38 Semi-directo vindo de Lisboa	1,27 Semi-directo para Lisboa
7,03 Tranvia	6,58 Tranvia
7,59 Tranvia	7,41 Tranvia
8,43 Tranvia	8,33 Semi-directo para Lisboa
9,46 Tranvia	10,56 Semi-directo para Lisboa
11,16 Tranvia	11,38 Tranvia
12,58 Tranvia	14,02 Tranvia
15,11 Tranvia	16,07 Automotora para Lisboa
16,25 Semi-directo vindo de Lisboa	16,54 Tranvia
18,32 Tranvia	18,41 Tranvia
19,44 Semi-directo	20,28 Tranvia
21,23 Tranvia	21,59 Tranvia

Os comboios das 6,58 e 14,02 seguem até Coimbra; os das 7,41, 11,38, 16,54, 20,28 e 21,59, terminam em Aveiro; e o das 18,41, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

**Rápidos e outros em Aveiro**

PARA O NORTE	PARA O SUL
11,55 Directo	6,25 Tranvia até Coimbra
12,18 Rápido	7,53 Foguete
14,41 Automotora	10,23 Foguete
17,19 Foguete	15,21 Foguete
20,09 Foguete	19,40 Rápido
22,38 Foguete	20,59 Directo

**Jean**  
cabeleireiro

ESTÉTICA

SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.º — AVEIRO — Telef. 23719

**POR AVEIRO**

**Universidade de Aveiro**

A Comissão Instaladora da Universidade de Aveiro divulgou, agora, que o número de pessoas que já fazem parte ou estão interessados em fazer parte do corpo docente-investigador da referida Universidade é de 28 doutorados e de 80 doutorandos ou assistentes doutoráveis, uma dezena dos quais possuindo cursos de pós-graduação em Universidades estrangeiras.

Estão nomeados 4 docentes e aguardam despacho ministerial de nomeação 28. Quanto à maioria dos restantes apenas se aguardam decisões superiores para se proceder às respectivas propostas de contrato; os demais desejam colaborar a partir de 1975.

A grande maioria está declaradamente decidida a fazer aqui uma Universidade nova, tendo revelado inequívocas aptidões para isso nos actuais e anteriores locais de trabalho.

Os respectivos ramos de estudo professados são: Biologia, Química, Geologia, Matemática, Física, Engenharia (Electrotécnica, Química, Mecânica, Agronómica, Civil), Ciências Humanas, Arquitectura.

**Comissão de trabalhadores reconhecida pelo Município**

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal desta cidade, em reunião hebdomadária, tomou a deliberação de reconhecer, oficialmente, uma comissão representativa dos trabalhadores camarários e que tem a seu cargo a defesa dos interesses destes.

Essa comissão é presidida pelo sr. Diamantino Manuel dos Reis Dias, eleito pelos trabalhadores municipais, reunidos nos seus diversos sectores.

**Ligeira reparação numa rua do Canal de S. Roque**

Apesar da Comissão Administrativa da Câmara Municipal reconhecer a necessidade que há em pavimentar e sanear o arruamento que margina o Canal de S. Roque, não é possível por agora fazê-lo, dado que a obra ali a efectuar é dispendiosa e o Município sente-se impotente, financeiramente, para realizar essa tarefa.

Entretanto, a Comissão Administrativa deliberou, a título precário, saíbrar aquela artéria.

**Edifício do Posto da G. N. R. em Cacia**

Já se completou um ano sobre a data em que foi dado como concluído o edifício para o posto da G. N. R. de Cacia, que a Câmara Municipal, muito embora com sacrifício do seu erário, mandou construir na progressiva freguesia, com excelentes requisitos, para atender aos justificados anseios da respectiva população.

Continua, todavia, o edifício, erguido de acordo com as entidades competentes daquela corporação, sem ser utilizado. Parece que a escassez de efectivos não tem permitido guarnecê-lo.

A comissão administrativa da municipalidade, à qual uma comissão de cacienses veio mais uma vez afirmar o que o caso representa como necessidade local e o que no impasse actual tem de chocante, resolveu expô-lo de novo ao Comando-Geral da G.N.R. solicitando-lhe a solução do assunto.

Na hipótese de a resposta continuar a ser dilatatória, e embora o edifício haja sido concebido para aquela finalidade específica, a edilidade seria conduzida a encarar a utilização para outra finalidade, para evitar que o prédio inaproveitado se arruine prematuramente.

**Não se efectua a F. I. A. - 74**

Na transacta reunião da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, foi definitivamente deliberado não efectuar este ano a Feira Internacional de Aveiro, dado que o Ministério da Coordenação Interterritorial, para esse fim consultado, não considerou oportuno qualquer apoio.

Não deixaram, aliás, de pesar na deliberação os problemas resultantes da organização da F.I.A.-73 e os de ordem financeira criados pela actividade organizadora a algumas firmas que lhe deram colaboração.

**O Município adquiriu uma parcela de terreno**

A fim de poder construir um caminho de esviação, o Município aveirense acaba de comprar, por mais de sessenta contos, uma parcela de terreno entre a Avenida 25 de Abril e a Rua de Aires Barbosa.

**Admissão à Escola do Magistério Primário**

Continuam abertas, até ao dia 31 de Agosto corrente, as inscrições para o exame de admissão à Escola do Magistério Primário de Aveiro, iniciadas no princípio deste mês.

**Oficina de bicicletas**

Trespasa-se com recheio e bos clientela, na Rua Dr. Manuel Dias Ferreira, em Cacia.

Tratar com o proprietário Mário Silva, na mesma oficina.



**E**RA chegada a semana da festa, uma semana diferente das outras para os Cacienses. Caiavam-se as casas, erguiam-se as armações e vinham os carneiros com as chibas. É de todos os tempos que festa sem cabra não era festa ..... (41)

Há caganitas na rua,  
Já veio a carneirada.  
Estão aí as caçoilas  
da tia Rosa de Arada.

O Ventura atrás das chibas,  
Todo ele se consola.  
A festa é no domingo,  
Desta vez não há viola.

..... Cabra assada na caçoila preta, como não se prepara noutra Região do País. Lá estavam também as vendedeiras das caçoilas e trempes de ferro, que faziam feira no Largo do Coval, mesmo à mistura com as caganitas das chibas.

**O P. P. D. face aos problemas do desemprego**

(Conclusão da 1.ª página)

públicas de interesse geral (escolas, estradas, hospitais, etc.), aproveitando-se eventualmente projectos já existentes; responder-se-ia a imperiosas necessidades sociais; incentivar-se-ia a construção, sector dos mais importantes para a criação de emprego; e introduzir-se-iam efeitos multiplicados sobre outras actividades que, certamente, criariam novos postos de trabalho. Para isso, seria porém necessário que o Governo actuasse sem delongas, abandonando, nesta emergência e momentaneamente, exageradas preocupações pelas soluções óptimas, e procurando acima de tudo, uma concretização das iniciativas dentro de prazos que as tornem eficazes.

5. A acção da Administração Pública pode, também, ser relevante junto de muitas empresas, especialmente as pequenas e médias, responsáveis por grande parte do emprego. De entre as acções mais imediatas, para além do auxílio financeiro já facultado, deve procurar-se explorar novos mercados externos, muitos dos quais, até agora, nos estiveram fechados por motivos políticos, e promover um auxílio técnico que permita sensíveis acréscimos de produtividade nestas empresas.

6. Por último, mas não menos importante, é também prioritária a definição da política de rendimentos a nível nacional. Só dentro do quadro dessa política será possível assegurar uma continuada subida nas remunerações dos trabalhadores, que lhes garanta a parcela do rendimento a que têm direito e que reduza progressivamente as desigualdades sociais.

Doutra forma, greves continuadas e subidas salariais intempestivas, poderão levar a falências ou despedimentos que a ninguém beneficiam; ou provocarão um novo impulso à subida de preços, tornando assim aleatórios os benefícios recebidos pelos trabalhadores.

Lisboa, 2 de Agosto de 1974

**O aniversário do «Ecos de Cacia»**

Nesta hora de justificada alegria para o nosso Director e todos quantos colaboram neste jornal, não quero deixar de me associar ao júbilo e evocar os extraordinários colaboradores Capitão Mantas Massano e Bartolomeu Conde, que envolvo na minha saudação.

Não posso ao mesmo tempo esquecer José Marques Damião, Anibal Cruz, Joaquim Chaves e outros que tanto se esforçaram para manter a existência do «Ecos de Cacia». Relembrar a sua memória é não esquecer os homens amigos de praticar o bem.

O «Ecos de Cacia» é o jornal mais antigo do concelho de Aveiro, cidade que pelas suas belezas naturais, a sua Ria e a paisagem verdejante que a envolve, se torna centro de turismo muito apreciado e admirado por portugueses e estrangeiros que a visitam.

Parabéns «Ecos de Cacia» pelo teu 59.º aniversário! Parabéns Manuel Damião pela boa orientação e esforço dispendidos para manter a publicação deste semanário, que tanto me prezo de assinar.

Lisboa (Alto da Serafina), 30 de Julho de 1974.

António Gomes

**Festival Popular**

No campo de jogos da Celulose  
No dia 17 de Agosto, às 21,30 horas

abrilhantado pelo conjunto  
«Estrela Azul»  
de Oliveira do Bairro (Bairrada)  
Serviço de Bufete — Caldo Verde  
Sardinha assada — Vinho, etc.

Promovido pelo C. A. T. da  
Companhia Portuguesa de Celulose

**Lotaria Nacional**

Principais números premiados  
na extracção de 8-8-97:

- 1.º Prémio ... 47980
- 2.º " ... 39896
- 3.º " ... 117

**OURO  
JOIAS  
PRATAS  
RELÓGIOS  
ÓCULOS**

Consertos nos mesmos

**Ourivesaria Dilar**

Ruas José Estêvão, 59  
e Mendes Leite, 7 e 9  
(Em frente do Grémio da Lavoura)  
**AVEIRO**

## DE ANGEJA

## Grandiosas Festas da Vila

Nos dias 23, 24, 25 e 26 de Agosto corrente

## PROGRAMA

DIA 23 — Durante o dia, uma aparelhagem sonora transmitirá música popular. À noite será iluminado o grande recinto do Areal e lançada uma descarga de fogo de artifício.

DIA 24 — As 8 horas, um Zé Pereira entrará em exibição pelas ruas; às 18 horas, concentrarão na Praça as Bandas da Associação de Instrução e Recreio Angejense e Filarmónica da Mamarrosa (Bairrada), que seguem a percorrer as ruas; das 22,30 às 2,30 horas, Grandioso Arraial no Areal, com concerto pelas mesmas Bandas. Às 1 hora, sessão de fogo de artifício com surpresas de grande atracção.

DIA 25 — Música sonora despertará o povo. Das 16 às 20 horas, arraial com o conjunto «Ferreira Júnior», do Troviscal (Bairrada); e das 22 às 2 horas, festival com os conjuntos «Victor Manuel», de Válega (Ovar) e «J. Guedes x 4», de Arcozelo (Praia da Granja).

DIA 26 — Durante o dia actuará a aparelhagem sonora. Das 21,30 às 1,30 horas, último festival com o conjunto «Bossa Nova», de S. Felix da Marinha (Praia da Granja).

\*

## Festas da Padroeira

Continuam no próximo sábado e domingo os festejos em honra da padroeira Nossa Senhora das Neves, com o seguinte programa:

DIA 17 — Pelas 14 horas, exibição de Zés Pereiras pelas ruas e no Cabecinho e música sonora.

DIA 18 — Romaria do Cabecinho. Às 16 horas, será rezada uma Missa Campal naquele bucólico local do campo de Angeja. Em seguida e até às 20 horas, decorrerá ali o característico arraial com os conjuntos típicos «Costa Douro», de Oliveira do Douro (Porto) e «Amadeu Mota», de Bustos. E das 22 até à hora regulamentar, arraial nocturno de encerramento dos festejos, que se efectuará no Areal, abrilhantado pelo último conjunto e o Rancho Folclórico da Região do Vouga, da Mourisca (Águeda). No final será queimada uma descarga de fogo de artifício.

## Da Póvoa e Paço

Festas de Nossa Senhora da Memória. — Ao contrário do que nos informaram e dissemos no último número, as festas de Nossa Senhora da Memória, embora promovidas à última hora, já estavam programadas do seguinte:

DIA 17 — Às 8 horas, uma salva de morteiros dará início aos festejos, no que participará a Sonora Valente, de Mataduchos, com música gravada; às 14 horas, a Banda Recreativa Eixense percorrerá as ruas do Paço e Póvoa, em saudação aos habitantes e na recolha de donativos.

DIA 18 — Ao romper da manhã, descarga de morteiros; às 9 horas, a Banda de Eixo percorre as ruas dos dois lugares: às 10 horas, Missa Solene com a colaboração da mesma Banda e sermão por um distinto orador; às 11,15 horas, sairá a majestosa Procissão pelas ruas do costume, com a incorporação da Banda, andores e anjinhos; das 15,30 às 17,30 horas, provas de atletismo a nível nacional (II Circuito da Póvoa do Paço); das 17 horas até à noite, arraial com a mesma Banda; e das 21,30 até à hora regulamentar, festival com o conjunto «Nós-Vós-Elas», de Soza (Vagos), ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 19 — Às 8 horas, salva de morteiros; às 9 horas, a aparelhagem sonora retomará a sua transmissão; às 21,30 horas, início do último festival, com os conjuntos «Venezia», de Aveiro, e «Dias Melo», de S. João de Loure. No fim fogo de artifício.

## De Loure

Associação dos Amigos das Escolas  
Cultura e Recreio de Loure

## Festa Escolar

A Associação dos Amigos das Escolas Cultura e Recreio de Loure promoveu, no passado dia 14 de Julho, a tradicional Festa Escolar, que teve por finalidade a entrega de prémios aos alunos aprovados nos exames das 3.ª e 4.ª classes, a que se referiu este jornal na penúltima semana.

É dever da Direcção desta colectividade pôr em relevo as conselhas e sacrifícios dispendidos pelas Senhoras Professoras para ensaiar o importante espectáculo que nos apresentaram e agradecer a colaboração de todos, bem como a presença dos vários convidados, entre os quais se salientaram os srs. Prof. José Francisco Lavado Corujo, Director Escolar do Distrito de Aveiro; Dr. Eduardo Alberto da Costa, director de «O Jornal de Estarreja»; Manuel Ferreira Marques Damião, director do «Ecos de Cacia»; e as Senhoras Professoras de S. João de Loure.

Para ajuda desta obra de amor às crianças, recebemos no decorrer da referida festa os donativos que a seguir descrevemos:

Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha	100\$00
Avelino Henriques Silva	50\$00
Maria da Luz S. Ferreira	100\$00
Armando Sequeira Dias	50\$00
Felisbela Baeta Nogueira	50\$00
Alexandre Nunes Ferreira	20\$00
Manuel Nunes Sequeira	20\$00
Manuel Nunes Silva (Juca)	20\$00
José Luís Silva Sequeira	60\$00
Silvino Dias Lopes	50\$00
António da Silva Ferreira	20\$00
Manuel L. Branco (barbeiro)	50\$00
António Rodrigues Lopes	40\$00
Amadeu Joaquim da Silva	100\$00
Um anónimo	20\$00
Artur Tavares dos Santos	20\$00
Manuel Rodrigues Resende	50\$00
Margarida Cordeiro G. Silva	50\$00
Manuel Damião	20\$00
Rosa Marques de Oliveira	20\$00
Preciosa Valente Ferreira	50\$00
Maria Domingues Nogueira	20\$00
António Lourenço Rocha	50\$00
António Dias Tavares	20\$00
Olimpia Alves de Oliveira	20\$00
Manuel da Silva Sequeira	20\$00
Joaquim Patrício Pires Silva	50\$00
José Manuel Lemos	50\$00
Manuel Altino S. Ribeiro	100\$00
António Almeida Santos	100\$00

Recebemos ainda para ajuda das obras do Salão:

Osires da Silva Melo, de S. João de Loure	50\$00
Henrique Madeira — Lisboa	500\$00

A todos a Direcção agradece reconhecidamente

\*

Bailes. — No dia 25 do corrente, vão realizar-se dois bailes no Salão da Associação dos Amigos das Escolas de Loure, um de tarde, com início às 15,30 horas, abrilhantado pelo conjunto «Humberto de Oliveira», de Ovar, e outro de

## Em 15 de Agosto

## Abertura da Caça aos Patos e Rolas

Pólvoras de conceituadas marcas  
(Estanqueiro oficial)

Cartuchos vazios nacionais e estrangeiros

Cartuchos carregados com precisão

Armas de recreio «Diana»

Chumbo (por saco a preço especial)

Tudo para Caça e Pesca

Consultem o

Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 = CACIA

## De Esgueira

Festas na Quinta do Simão. — Nos dias 14 e 15 do corrente, vão realizar-se as festas em honra de Nossa Senhora das Necessidades, na Quinta do Simão, com o seguinte programa:

DIA 14 (Quarta-feira) — Ao romper da aurora uma salva de morteiros anunciará o início dos festejos; às 14 horas, um grupo de Zés Pereiras, com cabeçudos, entrará em exibição pelas principais ruas dos lugares da freguesia; às 16 horas, começará uma aparelhagem sonora a transmitir música gravada.

DIA 15 (Quinta-feira) — Às 7 horas, salva de 21 tiros; às 12 horas, Missa Campal, junto da capela; às 13,30 horas, início do 2.º Circuito em Bicicleta, que apresentará corredores populares filiados nas melhores equipas nacionais e com o seguinte itinerário: Quinta do Simão (partida), Cacia, Angeja, Cubo, Frossos, Loure, S. João de Loure, Horta, Eixo, Azurva, Esgueira e Quinta do Simão (meta), sendo percorridas 4 voltas no total de 100 quilómetros.

Às 16 horas, início do arraial com os conjuntos «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré, e «Dias Melo», de S. João de Loure, que se farão ouvir até à 1 hora.

## PADARIA VITÓRIA

Covões — Febres (Cantanheda)

Trespasa-se ou arrenda-se, por motivo de ter falecido o proprietário. Bom negócio. Tem casa de bitação e quintal.

Tratar na mesma com a viúva de Manuel Valente dos Santos — Telef. 46161; ou com o filho Eduardo da Silva Santos — Casal Comba — Mealhada.

noite, das 21 horas em diante, com o conjunto «Otogod», da Quinta do Gato (Aveiro).

## Espingardaria Salreu

= DE

Manuel Augusto Pereira da Costa

SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S. K. B.», japonesas; «Sabati» e «Antonio Zolli», italianas; «Saint», «Etienne-Robust», etc., francesas,

Munições e especialidade em cartuchos carregados

Consertos em toda a espécie de armas

## De Frossos

Festas da Rainha Santa Isabel. — A nossa freguesia v.i entrar em festa em honra da Rainha Santa Isabel, com o programa que publicamos no último número, que em resumo é o seguinte:

Nos dias 14, 15 e 16 — Às 22,30 horas, oração religiosa na Igreja Paroquial.

DIA 17 (Sábado) — Arruadas pelo Zé Pereira de Frossos e pela Banda de Pinheiro, de S. João de Loure.

DIA 18 (Domingo) — Às 10 horas, chegada da Banda Marcial de Gueifães (Maia); às 11 horas, Missa Solene com aquela Banda e sermão; às 12 horas, chegada da Banda de Revelhe (Fafe); em seguida sairá a Procissão pelo itinerário do costume; das 17 às 20 horas, arraial da tarde, e das 22 à 1 hora, grandiosa noitada, com concertos pelas referidas Bandas, ornamentações, iluminações e fogo de artifício.

DIA 19 (Segunda-feira) — Das 8 às 18 horas, recolha de ofertas e cortejo em favor das festas, com a participação de parte da Banda Pinheirense; e das 21 à 1,30 horas, festival com os conjuntos «The Pop Men», da Gafanha da Nazaré; e «Os Faraós», da Mamarrosa.

DIA 20 (Terça-feira) — De tarde vários divertimentos. Das 21 à 1,30 horas, último festival com o conjunto «Henrique Silva», de Escapães (Vila da Feira), e o Rancho Folclórico das «Cantarinhas de Buarcos» (Figueira da Foz).

## Padarias

Trespasam-se duas padarias ou admitem-se dois sócios que conheçam do ramo, em Alvaizere (Leiria).

Resposta a Carolino & Afonso, L.ª — Alvaizere.

## Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia

Jorge Sales dos Santos

Condutor e proprietário

Rua da República, 327 — CACIA

Telef. 91366 (Residência e Estação)

## Abílio Leite de Azevedo

Construtor civil

Alvará n.º 799 — Seguro da União

Encarrega-se de todos os serviços até 5.000 contos

Sarrazola — CACIA

## De S. João de Loure

Festas de Nossa Senhora do Livramento. — Conforme noticiámos no último número, vão realizar-se nesta freguesia os festejos em honra de Nossa Senhora do Livramento, com o seguinte programa:

DIA 17 (Sábado) — Ao romper da manhã, uma salva de 21 tiros dará início aos festejos. Às 8 horas, começará a recolha dos donativos, com a participação de um Zé Pereira; às 22 horas, a Banda Velha União Sanjoanense percorrerá as ruas.

DIA 18 (Domingo) — Ao amanhecer, nova salva de foguetes; às 8,30 horas, a Banda local percorrerá as ruas; às 16 horas, Missa Solene com a participação de três distintos oradores; em seguida sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, incorporando-se nela a nossa Banda, andores, anjinhos e insígnias religiosas; após ter recolhido a Procissão e até à noite, decorrerá o arraial da tarde com a participação da Banda local; e das 21,30 até à hora regulamentar, grande festival com os conjuntos «Monte Carlo», de Aveiro, e «Grupo 5», de Ovar. Cerca da meia noite, será queimada uma sessão de fogo de artifício. O local dos festejos, no paisagístico Cabeço de S. Silvestre, estará ornamentado e iluminado a capricho.

DIA 19 (Segunda-feira) — Às 16 horas, começará um importante «Moto-Cross», integrado nestes festejos; às 21,30 horas, início do último festival com o conjunto «Os Diatónicos» e o «Rancho Folclórico da Região do Vouga», da Mourisca do Vouga (Águeda). No fim descarga de fogo.

Durante os festejos actuará a aparelhagem sonora do sr. Arnaldo Oliveira Branco, desta localidade.

## De Sarrazola

Festas ao S. Bartolomeu. — No dia 25 do corrente será festejado o S. Bartolomeu, padroeiro deste lugar, apenas com missa solene e procissão.

No próximo número nos referiremos mais devidamente.

## Casamento

Viúvo chegado de França, em férias até ao fim do corrente mês, de 48 anos, deseja conhecer mulher solteira ou viúva, para fins matrimoniais, de idade entre os 35 e 45 anos, boa dona de casa.

Resposta à nossa Redacção ao n.º 300.

**Maria Bismarck Soares**

**AVOADO**  
Rua de Crucifixo, 28-2.  
Tel. 27548 - LISBOA

**Associação Lopes de Oliveira**

**PASTEIRA**  
para Cozinha Médica  
**ENFERMEIRA**  
para Cozinha Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)  
Sem alergia:  
Rua João de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 22214 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — **CACIA**  
Tel. 91102 (P.F.) No antigo edificio dos Correios

**SUCURSAL** **SAPATARIA**  
**SENHORA DO ALAMO**  
Rua José Luciano de Castro — Esquelra = **AVEIRO**  
(Junto à Passagem de Nível)

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança,  
das melhores marcas, aos melhores preços.



TELEF. 39 00 73 VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lã para tricôt  
(e das Malhas - Aêfe-

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — **AVEIRO**  
Tel. 23576 PPC



Avenida Dr. Lourenço  
Palminko, 60

— Tel. 22228 —  
**AVEIRO**

**LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA**

*Sobretudos e Gabardines*

**TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA**

**ARMAZÉM SÊRBIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

**SOBERANA**

Agente em Casa

**MANUEL DAMIÃO**

Redacção do «Eco de Cacia»

**V A G O**

**Agência de Viagens**

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — **AVEIRO**

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
bilhetes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para África

**OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA**

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Tel. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Ateliê e Fábrica R. de Casalheira, 33 — LISBOA

Agente no Norte de Portugal **Onilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para telas e vernizes  
tipo-litográficos

**Agência Funerária Capela**

**AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 36  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 12  
**AVEIRO** Telefones permanentes 23304 **ESGUEIRA**

Tratada  
ções para  
todos os  
cemitérios  
de País

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — **CACIA** — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora,  
fazem-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camicas, Chapéus e bolinas das melhores marcas,  
**Móveis e louças**

Máquinas completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
sem e inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicleta**

**LINDOS MODELOS**  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo**

Armasenista - Importador  
R. de Crucifixo, 116 e 124  
**LISBOA** — Tel. 327027

**Vinício**

**TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS**

Tel. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — **AVEIRO**

**CONSTRUTORA**

**ANTÓNIO FRANCISCO REVO**

Trabalhos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e apli-  
cadas, presentes, em limalha e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de  
água de poços, líquidos de alturas e artesianas.

Encargado de sua montagem em qualquer parte do País  
Reparações — Trabalhos garantidos

Telefone — Tel. 22222 — VERDEMILHO — 27 4014

**Parece anedota**

Disse um:  
— O fato que trago vestido foi  
feito num dos melhores alfaiates  
da cidade.  
Perguntou o outro:  
— Para quem?

Para seu transporte

**Prefira Motorizadas "Zündapp"**

Original e Outras — *Mundialmente conhecidas*

Vendas a pronto e a prestações

**Agente em Casa**

**Ateliê de Jesus Almeida (o Estraga)**

Tudo para ciclismo na oficina — Largo do Espírito Santo